

3. Género e condições de vida

OC - (23179) - VULNERABILIDADES INTERSECCIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ENFOQUE DECOLONIAL SOBRE AS MULHERES NA ERA DO SARS-COV-2

Kenia Silva (Portugal)¹; Maria José Magalhães (Portugal)¹; Margarida Felgueiras (Portugal)¹; Carlos Eduardo Santana (Brazil)²

1 - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; 2 - Faculdades Integradas Ipitanga

Este estudo aborda as implicações da pandemia de SARS-CoV-2 no contexto das vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres, considerando as interseções de raça, classe, género e território, bem como as opressões derivadas da colonialidade do poder, do saber, do ser e do género. Adotando uma perspectiva histórica desde o início da relação colonial no século XVI até os dias atuais, este trabalho emprega uma epistemologia emergente, enfatizando preocupações relativas ao Sul Global e às teorias feministas, desafiando os paradigmas predominantes. Utilizando uma metodologia qualitativa, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com mulheres associadas a movimentos feministas decoloniais, seguindo um guião semiestruturado. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados destacam que as vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres, dentro e fora do contexto da pandemia de SARS-CoV-2, estão profundamente enraizadas na herança colonial e nas complexas questões de género, classe e raça associadas ao paradigma moderno/colonial. Este estudo propõe contribuir para a discussão sobre as desigualdades resultantes da pandemia e ressalta a importância de abordagens interseccionais e decoloniais na análise de questões de género e saúde em contextos pandêmicos.

Palavras-chave : Interseccionalidade, Feminismo, Decolonialidade, Pandemia SARS-CoV-2